

ECO POPULAR

FOLHA POLITICA E NOTICIOSA.

1.º ANNO

Publica-se às segundas e quintas-feiras

NUM. 2

PREÇOS:—Assignatura, (paga adiantada), trimestre—600 rs.; Para fora, pelo correio, trimestre 660 rs. Brazil pelos paquetes, anno (moeda forte) 3\$000 rs.—Anuncios, 50 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 40 rs.

QUINTA-FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1879

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não serão restituídos.—Toda a correspondencia dirigida ao administrador do jornal Francisco Pedro Felgueiras.

QUINTA-FEIRA 20 DE FEVEREIRO

Está prendendo a attenção publica o debate na camara dos pares sobre a resposta ao discurso da corôa.

Diversos oradores d'aquella casa dos mais conspicuos, pelo seu talento, seriedade e pratica dos negocios publicos tem combatido energicamente o governo, tornando-se entre todos mais notavel o sr. conde de Casal Ribeiro, caracter de muita respeitabilidade e illustração.

O discurso do antigo parlamentar, no dizer de quasi toda a imprensa politica, foi um modelo de eloquencia, e um acontecimento que, em phrase, vulgar se pode traduzir, a uma *loza* monumental na pessoa quasi inviolavel do sr. presidente do conselho de ministros.

Ora devemos advertir, que o sr. Casal Ribeiro pertenceo sempre á guarda velha do partido regenerador de que era um dos primeiros ornamentos, e tem no ministerio um

membro muito proximo da sua familia.

Já se vê o quanto lhe seria desagradavel, e o sacrificio que faria nos sentimentos da sua alma ter de condemnar com phrase urbana, mas incisiva, os actos do governo.

É preciso, que esses actos, tenham revoltado extraordinariamente a consciencia publica, para que os seus mais leaes e sinceros amigos levantassem a sua voz a incriminal-os.

D'isto se infere, que se a crise não está declarada, está latente.

Não a decreta a opposição, mas promove a espirito corruptor do governo, e o manifesto desprezo pelos bons principios constitucionaes; e no systema politico porque nos regemos é anormal toda a situação que não governa pela vontade do paiz, e segundo os dictames da economia e moralidade.

O sr. Fontes respondendo ao seu accusador disse, que só entregaria o poder, quando

perdesse a confiança da corôa e do parlamento, não se lembrou que a subserviencia e o taciosismo das maiorias, pôde amparar por algum tempo os ministros, mas quando os amigos mais sinceros e leaes aconselham a entrega do poder, e quando a opinião publica suspeita da pureza dos motivos d'um governo qualquer lhe é manifestamente hostil, esse governo está irremediavelmente perdido.

Antes de concluir devemos deixar registado um dos topicos mais importantes do seu discurso. Afirmou o nobre presidente de ministros, que o successor do partido regenerador estava naturalmente indicado no partido progressista a quem elogiou pela sua lealdade, organização e coherencia.

Não sabemos, nem isso nos importa, se taes palavras foram inspiradas por alguma figura de rethorica, ou se realmente foi um brado que sahiu espontaneo da consciencia do nobre ministro.

As insidias de que o partido progressista tem sido alvo, levam-nos a suspeitar, mas como as cousas são o que são, nós registamos a confissão, que é a mais publica e solemne reparação dos agravos que temos recebido.

COHERENCIA E SERIEDADE

Sob esta epigraphie temos de referir-nos a dois artigos da «Religião e Patria» acerca de assumptos, um dos quaes já nos interessou e o outro principia a interessar-nos.

Foram-nos de muito prazer, ainda que já as esperavamos da sua lealdade, as explicações dos motivos porque até agora não fora rectificada a noticia da votação do parecer sobre a eleição de Gouveia.

Damos-nos com as suas palavras e a rectificação que contem por plenamente satisfeitos. E como estamos em maré de satisfação, igualmente declaramos que de veras nos satisfazem tambem as seguintes palavras que ahi lemos, a nós

dirigidas: «eil-a abi fica (a rectificação) com a affirmativa de que *ha-de sempre encontrar em nós e no nosso proceder a maior lealdade e cavalheirismo*»; affirmativa esta que nos anima a entrar desassombradamente no outro assumpto.

Traz a «Religião e Patria» ha poucos numeros a esta parte um acervo tal de reticencias que nos assoberbam: *sopa... politica, sopa... economica, seriedade... de certo grupo politico*, esse certo grupo, que tambem é reticencia, e não sabemos se ainda mais; mas já isso, todos concordarão, que é muito para quem, como nós, nunca soube advinhar charradas;

Francamente, quem fará tanta politica, e quem come tanta sopa?

Não nos atreveriamos a fazer esta pergunta, respeitando a maneira litteraria de cada um e escondendo a nossa pouca penetração, se umas poucas palavras nossas, inseridas em grypho no meio da local do collega a isso nos não obrigassem.

Esperamos confiadamente a resposta do collega, e da sua

UM DUELLO

(TRADUÇÃO LIVRE)

Acabavamos de acompanhar ao cemiterio o cadaver d'um bom cidadão, nosso amigo que fora morto em duello. Depois de ter regado com lagrimas a terra ainda fresca da sepultura, quando se perdiam nos eccos do cemiterio as ultimas palavras pronunciadas em memoria do finado, dispunham eu a voltar para a cidade, que a nossos pés continuava insensivel, indifferente e cheia de alegres ruidos, como se não tivesse tomado parte na perda que acabava do soffrer, quando T... se acercou de mim.

Sua physionomia habitualmente sarcastica revelava n'este momento uma commoção profunda, que se notava tambem

nas palavras que me dirigio.—«Não voltemos já para esse montão de pedras, onde mal se respira: guardemos ao menos por esta noite a impressão que esta scena nos causou, e que bem depressa se desvanecerá no meio dos prazeres e dos trabalhos até que outra grande dor nos esmague de novo, fazendo vibrar a nossa sensibilidade quasi embutada.

Derigimos-nos para a collina, que domina o cemiterio: o sol desaparecia na linha do horisonte, e do ceu puro e azul desceia uma brisa ligeira que refrigerava o sangue. A terra coberta de arbustos, e de vinhas em plena florescencia tinha perfumes que vivificavam. Sentados sobre uma pedra, contemplamos em silencio por largo tempo a cidade o rio e os campos que se estendiam diante de nós. T... parecia ter-me esquecido, e depois de ter admirado o soberbo espectáculo do horisonte, que a lua cheia co-

meçava a allumiar com a sua luz pallida, tirou um livro do bolso, e começou a ler com profunda attenção. Leu por longo tempo, e quando ao levantar a cabeça, encontrou o meu olhar, que o observava passou-me o livro, e mostrou-me estas palavras escriptas na Biblia: *não matarás o teu semelhante*.

Eu sorri. Não sorrias, disse-me então, eu sou meio sceptico mas n'este livro ha cousas em que eu creio com toda a convicção da minha alma, e tirando-mo da mão, leu em alta voz aquelle magnifico fragmento de poesia biblica, onde se diz que Jehovah chamou Moysés á montanha santa e lhe dietou leis para regenerar os homens. Escutava-o com attenção, e pouco a pouco deixava-me penetrar do sentido divino d'aquellas palavras, que eu então comprehendia. Parou, depois de ter acabado a leitura dos mandamentos da lei de Deus. Estas leis, disse então, são tão simples, e ao mes-

mo tempo tão bellas e tão sobre humanas que eu não tenho duvida em crer, que foram ditadas por um ser superior á nossa natureza, e o que o prova, é que os homens nunca puderam observar e cumprir-as porque na sua triste degradação nunca se puderam elevar até á comprehensão d'ellas.

Ha uma principalmente, que me faz reflectir profundamente é que muitas vezes me faz reccar a destruição d'este universo que tão mal a observa: *não matarás o teu semelhante*, diz esta lei divina; n'estas palavras não ha sentida occulto: são claras e precisas: parece que Deus as fez ouvir ao som dos trovões e concisamente para que os homens as ouvissem e retivessem para sempre.

Não matarás: disse a voz do ceu ha quatro mil annos, e a humanidade não cessou de ser homicida, e os homens nos estados mais civilizados não deixaram de o ser, e a propria lei,

é homicida, e da pena de morte consignada por ella são consequencia todos os homicidios, o assassinato politico, o duello e o suicidio. É o homicidio legal o que familiarisa o homem com o horrivel pensamento de que elle pôde tirar a vida ao seu semelhante, muitas vezes sem deshonra e até quasi sem crime. A lei não crê em Deus, tem-se dito muitas vezes, e é infelizmente verdade. Se a lei da terra se baseasse na lei do ceu, a lei não consentiria que se matasse em seu nome, porque Deus disse, tanto aos Estados como aos individuos:—*não matarás*.

E com que direito poder algum humano fará cessar uma vida que só Deus pode dar? Com que direito se roubará a alma mais criminosa ao arrependimento para a entregar, á morte?

(Continua)

benevolencia a decifração das reticencias.

E por amor á sua propria coherencia, confessemol-o esperamos ainda mais: uma breve rectificação ás mesmas reticencias.

NOTICIARIO

Pedido justo

Para segurança da vida e algibeiras de todas as pessoas que usam concorrer aos espectaculos publicos, lembramos á camara municipal a necessidade imperiosa de providenciar, para que a illuminação das ruas se prolongue, pelo menos, até meia hora depois de terminados os espectaculos.

E é sobretudo na presente occasião que mais urge esta medida; porisso que é sabido, que os bailes de mascaras acabam muito depois da hora fixa para se apagarem os candieiros.

E' tão cerrada a escuridade d'estas noites tempestuosas, que sem o auxilio de uma luz será louca temeridade arriscar um passo na rua, sob pena de grande desastre.

Por tanto ainda que o deferimento ao nosso pedido traga mais alguma despeza para o municipio não é ella tão exorbitante, nem o beneficio tão pequeno, para que se despreze esta reclamação.

Aguardamos, que a camara tome em consideração estas justas observações, porque decerto já lhe não são estranhos os queixumes de muitas pessoas, que, a dous passos de suas moradas, tem por vezes, desesperado de deparar com a entrada para as mesmas.

Chegou hontem á noite a esta cidade o sr. dr. Rodrigues de Teixeira Menezes, deputado por este circulo.

O sr. dr. Menezes veio da capital a fim de passar as ferias chamadas do entrudo, com a sua familia.

Tambem chegou hontem a esta cidade, vindo de Malaga, o sr. dr. Duarte Egas Pinto Coelho Guedes.

O sr. Duarte Guedes tinha ido procurar no clima ameno e temperado da Andaluzia alivio para os graves padecimentos que tanto o fizeram soffrer.

É para nós summamente grata a noticia de haver regressado a esta terra o sr. Guedes, tendo adquirido as melhoras que dezejava.

Lembramos, e pedimos a quem de direito competem, as

providencias necessarias para que, em um dos largos publicos e mais centraes d'esta cidade, se não permita o abuso de pastagem a alguns porcos.

No largo de Santa Clara costumam, frequentes vezes, estes animaes *passarem* livremente, sem que lhes sirvam de estorvo as disposições do código de posturas.

Publicamos em folhetim a traducção de um escripto, com que nos obsequiou um nosso amigo e illustre conterraneo.

As doutrinas que n'elle se evangelizam e os principios que se advogam, parece-nos, deverão prender a attenção do leitor; por isso que se referem a uma questão social actualmente muito debatida, tanto na imprensa, como nas chancellarias das principaes côrtes da Europa.

São grandiosos, justos e santos os principios que n'elle se estabelecem e defendem, — a inviolabilidade da vida humana, — principios consignados no direito social, que, na opinião de um dos mais robustos talentos da moderna geração, é — a justiça eterna dos povos e a salvação dos estados.

Esta noite, cerca das 9 horas ouviram-se gritos de aqui d'el-rei para os lados do Campo da Feira.

Só tarde e bem tarde foi que a policia compareceu no local, aonde se requisitava o seu auxilio.

Advinharia a policia que não havia multas a applicar?

Soubemos que estes gritos de socorro foram motivados por se encontrar d'entro de uma loja um individuo, que se tornou suspeito para as donnas da caza.

Não aventamos ainda a nossa opinião ácerca d'este facto, porque são insufficientes, por emquanto, as informações que podemos colher.

O individuo encontrado dentro da loja das snr.^{as} Pintos é ainda de menor idade.

Depois de capturado houve quem praticasse a indigna acção d'espancal-o brutalmente.

Qualquer que fosse o intento que levou o prezo a acutar-se na referida loja, são altamente condemnavéis e repugnantes os maus tratos que lhe deram.

Por noticias telegraphicas, que nos foram obsequiosamente transmittidas por um

nosso conterraneo, soubemos que houve hontem na Guarda um violento furacão, causando inornes prejuizos, tanto na cidade como nas freguezias ruraes circumvisinhas.

Começam hoje na igreja de S. Francisco, as sete Semanas Dolorosas.

Este acto religioso é sempre muito concorrido, havendo todos os annos, no dia apropriado, uma esplendida festividade, cuja iniciativa pertence á familia Chaves, que é para isso coadjuvada por algumas senhoras de elevados sentimentos religiosos.

Amanhã á noite haverá uma *soirée masquée* em caza do sr. Francisco Martins Moraes Sarmiento.

Deve ser luzida e brilhante esta *soirée*, porisso que ha dias se nota grande affam na procura dos melhores figurinos para *costumes*.

Sem risco de destruímos a surpresa do *incognito*, podemos antecipar a noticia, de que hão-de apparecer alguns *costumes* curiosos e de primor.

Soceguem as damas e cavalheiros porque não temos a *crueidade* d'antemão os... *matar*.

Esta reunião é offerecida ao sr. Rodrigo de Menezes.

Principia no proximo domingo o jubileu das quarenta horas, promovido pela irmandade de Nossa Senhora do Rozario, erecta na igreja do extincto convento de S. Domingos.

Ha annos que se não verificava esta solemnidade religiosa, em consequencia das obras que se fizeram na alludida igreja.

Conforme o annuncio que adiante publicamos, hade ter logar no proximo domingo, no salão do palacete do Toural, o segundo baile d'assignatura promovida pelos snrs.: Manoel Antonio de Almeida e Antonto de Padua Abreu Almeida, em beneficio do Asylo de Mendicidade.

A orchestra é composta dos musicos do batalhão de caçadores 7, e consta-nos, que n'este baile executará entre outras peças a seductora e irrisistivel *walsa* dos — Sinos de Corneville — e a quadrilha — Princeza Imperial.

Se o tempo melhorar é de crér que a concorrencia seja numerosa, attentas as boas

condições da casa e sobretudo o sympathico fim a que é destinado o producto d'esta diversão.

Na terça feira passada, 18 do corrente, ás 7 horas da tarde, verificou-se em Pariz, no restaurante do café Rich, um banquete offerecido pelo corpo medico francez a Mr. Ballay, medioo auxiliar de marinha, que acaba de regressar da sua expedição sci entifica á Africa Central.

Partindo no mez de setembro de 1875 para explorar o curso do Ogoôwe, com Mr. Savorgnan Brazza, concluida esta missão, depois de muitos obstaculos, percorreram grande extensão dos territorios da Africa Central completamente desconhecidos, e ahi se demoram durante 3 annos, arrostando com a falta de recursos e as hostilidades dos selvagens.

E' justo que a par dos Cameron e Stauley, Ballay tenha na sua patria o acolhimento que merece, pela sua coragem e dedicação á sciencia.

O primeiro orçamento geral do Estudo, em forma, foi apresentado, em 11 de fevereiro de 1828, ás côrtes portuguezas, sendo ministro da fazenda, Manoel Antonio de Carvalho, pai do digno par do reino, visconde de Chancellheiros.

Diz o nosso collega do *Progresso*, que consta será nomeado coadjutor do snr. cardeal patriarcha, o reveren-arcebispo de Gôa.

Partiu no ultimo sabbado para a sua caza de Villa Pouca, em Louzada, o snr. José Falcão de Magalhães, que veio a esta cidade passar alguns dias com os seus amigos.

Proximo ao largo da Cruz de Pedra, e na estrada que d'esta cidade se dirige para St.^o Thyrsó, estão construidas, sobre uma ribanceira, algumas casas em imminente estado de ruína e ameaçando desmoronar-se.

Com o desabrido vendaval que tem feito, as chuvas já foram escavando a ribanceira, sobre que estão edificadas os taes cazebres, a ponto da estrada estar cheia de terra e saibro, proveniente da alludida trincheira.

Estas casas são habitadas por bastantes moradores, — gente pobre, que ali se agglomera por causa da modicidade da renda, — e, por tanto, antes que algum desastre venha enluctar estas familias e contristar esta cidade, rogamos ás auctoridades competentes se dignem mandar visjoriar os ditos predios, e que adoptem as providencias que julgarem convenientes, a fim de não haver que lamentar algum acontecimento desagradavel.

Esperamos ser attendidos.

Pela administração d'este concelho, e a requisição da camara municipal, teem sido intimados alguns proprietarios d'esta cidade para mandarem proceder ás obras indispensaveis nos predios que ameaçam ruína.

A excellente banda de musica do batalhão de caçadores 7, tocou na noite de quarta feira ultima, nas salas da assemelêa vimaranense.

A eloquencia produz maravilhosos resultados.

Nos Estados Unidos, um membro da sociedade protectora dos animaes, propagava as suas doutrinas. N'este intuito narrava com vehemencia as crueldades que o homem praticava com esses seres irracionaes, já castigando-os com rigor excessivo. martyrisando-os, já aproveitando-os para seu sustento.

Tal foi o entusiasmo do orador, pintando vivamente os tormentos inflingidos a estes desgraçados seres, que o auditorio, commovido e arrebatado rompeu em freneticos applausos, e, alçando-o triumphante, gritou ruidosamente: — morram os homens. — Esta só nos Estados-Unidos. Que ratões?

DIRECÇÃO DO CORREIO

DE

GUMARÃES

Cartas retidas em 20 de fevereiro de 1879

Antonio Ribeiro da Silva Guimarães, Augusto Mendes Caldeira, José d'Almeida, Joaquim Augusto Pereira, Manoel Joaquim da Silva, Manoel de Freitas do Amaral e Mello, Manoel José Ferreira & C.^a.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

No dia 23 do corrente por 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, que é situado na rua das Lamellas d'esta cidade, por virtude da execução de sentença commercial que Manoel do Couto Villas, da cidade de Braga, promove contra João Antonio Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Napoles, d'esta dita cidade, se tem d'arrematar em hasta publica pela segunda vez e por isso por metade do seu valor, os objectos seguintes: dois pares de arreios completos, em bom estado, no valor já por metade, de 27\$000 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos do executado.

Guimarães 17 de fevereiro de 1879.

Conforme.—T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ARREMATACÃO

Pelo Juiz de Direito d'esta Comarca e cartorio do Escrivão abaixo assignado em o dia dous de março proximo futuro do corrente anno pelas dez horas da manhã á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, se hade proceder a arrematação das propriedades infra relacionadas descriptas no inventario orfanologico por fallecimento de João Antonio Vieira, viuvo, morador que foi n'esta cidade, para pagamento de passivos approvados pelo respectivo concelho de familia, a saber: Uma propriedade de cazas telhadas e terreas eom um serrado de terra de horta contiguo, com oliveiras e fruteiras, de natureza alludial, situada no lugar de Villa Velha, freguezia de S. Bartholomeu de Villa Cova, da comarca de Fafe, no valor de duzentos noventa e cinco mil e cem reis. O dominio util de um prazo chamado do Moreiró situado na freguezia de Santa Eulalia de Nespereira, de que é directo senhorio o reverendissimo cabbido da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade; e foreiro no emphyteutico os herdeiros do fallecido Jacome Borges Pacheco Pereira da casa de Infias da cidade de Braga, como representantes de Paulo Vieira da Maia, com o laudemio da terça parte, avaliado na quantia de dous contos oito centos oito mil oito centos e quatorze reis. Pelo presente firmam citados os credores incertos que se julguem com direito para assistirem á arematção e znarem do direide preferen-

cia nos termos do art. 844 § 1.º do Codigo do Processo.

Guimarães 4 de fevereiro de 1879.

O escrivão Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

Está conforme.

T. de Queiroz.

ARREMATACÃO

No dia 2 do proximo mez de março por 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, que é situado na rua das Lamellas d'esta cidade, e por virtude da execução de sentença commercial que Domingos José de Souza Junior, d'esta mesma cidade promove contra João Antonio Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Napoles e mulher, se tem de arrematar em hasta publica os bens seguintes: O assento do casal, que outr'ora foi passal, situado ao pé da igreja da freguezia de Gandarella, o qual é composto de casas terreas e colmaças, eira terrea, com seu alpendre colmaço, dois pequenos terrenos d'horta, os campos denominados dos Quarteirões, formados por tres glebas divididas por pequenos combros, com arvores de vinho e fructa, um pequeno terreno de matto com carvalhos e uma fonte, avaliado em 627\$160 reis; o campo da cortinha, leira das Janellas e campo do Lameiro, situados na mesma freguezia, terra lavradia com arvores de vinho, e com nm pequeno terreno de matto com carvalhos ao lado do sul, circuitados por paredes e combros avaliados em 813\$760 reis; o campo do Lameiro de Cima, situado na mesma freguezia, terra lavradia com arvores de vinho e avaliado em 75\$000 reis; o campo do Lameiro de baixo, terra lavradia com arvores de vinho, situado na mesma freguezia e avaliado em 115\$920 reis; a sorte de matto com carvalhos, denominada de Soutello, situada na mesma freguezia e avaliado em 30\$400 reis; a sorte de matto com carvalhos, chamada do Penedo Redondo, situada na mesma freguezia e avaliado em 444\$800 reis; 2 casas terreas e colmaças que actualmente servem de cortes de gado, com um pequeno heido, campo de traz das cortes, horta e matto com carvalhos, e com arvores de vinho e fructa, tudo situado na mesma freguezia e avaliado em 176\$480 reis; o campo do Lameiro, que foi pertença do passal da freguezia de S. Martinho do Conde, onde é situado, terra lavradia com arvores de vinho, avaliado em rs. 156\$680; a propriedade do Arco da Cruz, a que tambem chamam de Martin, situada

na dita freguezia de S. Martinho do Conde, a qual se compõe de casas terreas e telhadas, com um rocio e dois pequenos terrenos d'horta com arvores de vinho, avaliado em 80\$000 reis; e um coupè, novo, forrado de seda branca, avaliado em 600\$000 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães 7 de janeiro de 1879.

Conforme.—T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ARREMATACÃO

No dia 23 do corrente mez de fevereiro por 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, que é situado na rua das Lamellas d'esta cidade, e por virtude da deliberação do conselho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de D. Anna de Freitas e Silva Ribeiro de Faria Guimarães, casada e moradora que foi no logar do Miradoiro, freguezia de S. Miguel de Creixomil d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica os bens seguintes: — 1 commoda de madeira de cerdeira com 3 gavetões e puchadores de vidro, avaliado em 7\$000 reis; um toucador de madeira de cerdeira, avaliado em 800 reis; um guarda-louça de madeira de castanho, com portas envidraçadas, avaliado em 2\$400 reis; um oratorio com diferentes imagens, estimado em rs. 13\$500; uma meza de castanho, com uma gaveta, avaliada em 600 reis; uma meza de jogo, avaliada em 2\$400 rs.; 4 cadeiras de madeira, com assentos de palhinha, avaliadas em 2\$500 reis; uma cama de ferro, com seu enxergão, 2 lençoes, sendo 1 de pano de linho e outro de pano de estopa, 2 cobertores, 1 coberta de chita, 1 travesseiro e 1 travesseirinha, avaliado tudo em 7\$200 reis; um armario de madeira de castanho com 4 portas, avaliado em 3\$000 rs.; uma cama de madeira, de castanho, com seu enxergão, 2 cobertores, 2 lençoes, sendo um de pano de linho e outro de pano d'estopa, 1 coberta de linho e 1 roda-pés, tudo avaliado em 9\$000 reis; uma papellaria de madeira de castanho, avaliado em 4\$500 rs.; um lavatorio de madeira de cerdeira, avaliado em 400 rs.; meia commoda antiga, com 1 gavetão e 2 gavetas, avaliada em 1\$500 reis; uma caixa velha, de madeira de pinho, que levará 160 litros, avaliada em

400 reis; um lanceiro de madeira de castanho, avaliado em 400 reis; quatro quadros com diferentes estampas, avaliados em 400 reis; um espelho pequeno, avaliado em 300 reis; tres chambres, sendo 2 de morim e 1 de chita, avaliados em 600 reis; uma saia de morim, avaliada em 200 reis; seis camizas de pano de linho, avaliadas em 1\$800 rs.; duas saias de morim, avaliadas em 1\$800 reis; um mantilite de pano preto, com renda, avaliado em 2\$000 reis; um paletot de caximira, avaliado em 3\$000 reis; um casaco de merino preto, avaliado em 400 reis; uma saia de merino côr de castanha, avaliado em 2\$500 reis; um vestido de sêda azul, avaliado em 2:500 reis; dez lençoes de pano de linho de dous panos e meio cada um, avaliados em 9\$600 reis; cinco travesseiros de pano de linho, avaliados em 700 reis; sete travesseirinhas de pano de linho, avaliadas em 400 reis; cinco pares de meias d'algodão, avaliadas em 300 reis; cinco toalhas d'agoa-ás-mãos, com riscas vermelhas, avaliadas em 1\$200 reis; quatro toalhas d'algodão, para meza, avaliadas em 1\$800 rs.; um guarda-sol de sêda preta, avaliado em 400 reis; um armario de madeira de castanho, com 2 portas, avaliado em 1\$500 reis; tres cascascos de ferro, que levará cada um d'elles 511 litros, avaliado em 12\$000 reis; uma cama de ferro, avaliada em 6\$000 reis; um serrão avaliado em 8\$000 reis; uma caixa de madeira de castanho, que levará 800 litros, avaliada em 4\$000 reis; uma outra caixa de madeira castanho, avaliada em 2\$000 reis; uma outra caixa de madeira de castanho, que levará 110 litros, avaliada em 2\$500 reis; uma outra caixa de madeira de castanho, que levará 600 litros, avaliada em 3\$000 rs.; uma caixa de madeira de pinho, que serve de salgadeira, avaliada em 400 reis; 44 kilos e 500 grammas de carne de porco, avaliados em 9\$600 reis; uma canôa de folha, avaliada em 2\$000 reis; duas mezas de madeira de castanho, avaliadas em 1\$000 reis; o aparelho do forno, que comprehende masseira, pá, terrelha, gancho e peneira, avaliado tudo em 2\$000 reis; um armario de madeira de castanho, muito velho, avaliado em 300 reis; uma meza de castanho, com 2 gavetas, avaliada em 400 reis; 24 pratos, grossos e finos, avaliados em 960 reis; quatro travessas, sendo 2 finas e 2 grossas, avaliadas em 300 reis; seis chincaras, 6 pires, 1 bulle e 1 as-

sucareiro, tudo avaliado em 1\$000 reis; quatro panellas de ferro de diferentes tamanhos, avaliadas em 900 reis; tres lençoes, sendo 1 de sêda e 2 de malha, avaliados em 1\$200 reis; um par de botas, e 1 par de sapatos de liga, avaliados em 800 reis, 2 cantaros e 2 panellas de barro, avaliados em 300 reis; e quatro copos de vidro, avaliados em 240 reis. E para o referido contar, se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos da dita inventariada.

Guimarães 11 de fevereiro de 1879.

Conforme.—T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado se affixaram editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo-annuncio na folha official a citar os credores e legatarios do fallecido Antonio Pereira Guimarães, morador que foi no largo do Campo da Feira, d'esta cidade, quer sejam desconhecidos e residentes fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario do mesmo fallecido, em que é inventariante a viuva sua mulher D. Thereza de Jesus Vieira.

Guimarães 12 de fevereiro de 1879.

Conforme.—T. de Queiroz.

O escrivão,

João de Freitas Costa Brandão

DILIGENCIAS

PARA

BRAGA

MARCIZO José Marques annuncia que continua com as suas corridas diarias para Braga ás 5 horas da manhã e 2 da tarde.

Preço de cada lugar 240.

Os bilhetes vendem-se no snr. Mello, no Campo do Toural.

ALQUILARIA

DE

Antonio do Couto (Vinagreiro)

FRETA coupés, caleches, victorias, char-a-banks e diligencias, por preços commodos.

Escritorio em casa do sr. João Manoel de Mello, Campo do Toural numeros 1, 2 e 5 Guimarães.

VINHO DO ALTO DOURO CASA DE VILLA POUCA



PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES

José d'Oliveira, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fora a garrafa)

Tinto de mesa 150 rs.	Moscatel 500 rs.
Lagrima 200 rs.	Vinho de 1854 600 rs.
Tinto 190 rs.	Roncon 700 rs.
Tinto fino 210 rs.	Vinho de 1825 1:000 rs.
Vinho velho em prova secca 300 rs.	Reserva de 1838 por garrafa 2:250 rs.
Malvasia, 2. ^a qualidade 360 rs.	Bual de 1851 1:000 rs.
Vinho velho 400 rs.	Delicado de 1857 800 rs.
Alvaralhão, superior 560 rs.	Especial de 1862 600 rs.
Bastardo velho 500 rs.	Serveja ingleza 110 rs.
Malvasia 1. ^a qualidade 500 rs.	« Nacional 50 rs.

A RETALHO

Vinho de mesa a 50, 60, 80, e 120 rs. o quartilho do tinto e 120 réis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella, em casa do snr. João Teixeira Alves, nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Goncalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F.G., Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem, afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

SUBSCRIPÇÃO PERMANENTE

HISTORIA POPULAR DOS PAPAS

DESDE S. PEDRO ATÉ PIO IX

POR J. CHANTREL

Vertida da ultima edição franceza

POR A. J. DE CARVALHO

Obra approvada pelos principaes prelados francezes, e recommendada por toda a imprensa catholica de França, Portugal e Brazil.

Condições da assignatura

A distribuição faz-se por fasciculos de 80 paginas aproximadamente, em 4.º a duas columnas e em typo compacto. Preço de cada fasciculo 250 rs. para os assignantes do «Progresso Catholico» 200 rs.

A obra não excederá 18 fasciculos.

Tambem se recebem assignaturas por volumes.—Preço de cada volume 1\$500, para os assignantes do «Progresso Catholico» 1\$200.

Quem angariar 6 assignaturas receberá uma gratis.

O preço da edição franceza é de 6\$000 rs., enquanto que a nossa edição custará 3\$600.

«Assigna-se e vende-se em casa do editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo, em Guimarães.

Tomam assignaturas e recebem a sua importancia todos os srs. correspondentes do «Progresso Catholico.

LA MODA ELEGANTE

Publica-se em Madrid nos dias 6, 14, 22 e 30 de cada mez.

E' o mais completo de todos os jornaes de modas, por que publica durante o anno nas 1:200 columnas em que se divide, 3:500 gravados no texto dando as mais recentes modas e toda a qualidade de bordados proprios para trabalhos de senhoras e meninas, 48 figurinos a côr finas, 24 padrões, em tamanho natural com mais de 1:000 modelos de diversos trajas, e debuchos para bordar. Além de tudo o que deixamos mencionado offerece um peça de musica para piano composto expressamente para as suas assignantes.

Preços para qualquer terra de Portugal pelo correio :

- 1.^a Edição anno 7\$520 reis, 6 mezes 3\$800 reis, 3 mezes 1\$900 reis.
- 2.^a Edição anno 5\$640 reis, 6 mezes 2\$850 reis, 3 mezes 1\$450 reis.
- 3.^a Edição anno 3\$760 reis, 6 mezes 1\$900 reis, 3 mezes 1\$000 reis.
- 4.^a Edição anno 2\$820 reis, 6 mezes 1\$450 reis, 3 mezes 750 reis.

Recebem-se assignaturas ns Livraria Internacional—S. Damaso, 30, 34—Guimarães.

As pessoas de fóra podem mandar a sua assignatura e a importancia em valles do correio a Teixeira de Freitas, que immediatamente serão dadas as ordens para Madrid.

TEIXEIRA DE FREITAS, EDITOR

Acaba de ser publicado o 2.º e ultimo volume da importante obra

O MATRIMONIO

SUA LEI NATURAL E HISTORIA

SUA IMPORTANCIA SOCIAL

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

TRADUÇÃO

DO

Barthel Luis Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2.º volume em 8.º grande 1\$000 reis.

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem mandar o seu importe (1\$000 rs.) em estampilhas ou vales do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo, Guimarães

TYPOGRAPHIA

9—Rua do Espirito Santo—11

N'esta officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, para o que está sortida com excellentes typos. Os preços são harmonisados com os de iguaes estabelecimentos, e a nitidez com que são feitas todas as obras póde julgar-se pelas que aqui tem sido feitas.

GUIMARÃES, Typ. de J. da S. C.